

A ESCOLA E O USO DAS MÍDIAS IMPRESSAS.¹

Neuza Aparecida Valcarengh Cardoso.²

Leila Maria Araújo Santos.³

RESUMO

Através das mídias impressas, registra-se os fatos, os acontecimentos, a história de um povo. Elas servem para transmitir informações, expressar atitudes, reações, pensamentos e reflexões de uma pessoa ou de uma sociedade. Dessa forma, este artigo tem por objetivo, mostrar como as mídias impressas estão fazendo parte do contexto escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha de Formigueiro, RS. Analisando se os educadores encontram-se preparados para realizar trabalhos envolvendo as mídias impressas, sua importância e uso no contexto escolar. Para isto realizou-se uma pesquisa de campo com os educadores e gestores da referida escola, que mostrou o quanto o uso das mídias impressas em sala de aula amplia as capacidades do ser humano sejam elas físicas ou intelectuais, e ampliam as formas do educador ensinar, auxiliando o educando a aprender, através de estratégias que o estimulem a pesquisar, a analisar e a construir o seu conhecimento.

ABSTRACT

Through print media, facts, events and history of a people are recorded. They serve to transmit information, express attitudes, reactions, thoughts and reflections of a person or a society. Thus, this paper aims to show how the print media are part of the school context of the Kindergarten Municipal Center Formiguinha in the city of Formigueiro, RS. Analyzing if the educators are prepared to carry out work involving the print media, its importance and its use in the school context. For this, a field research was carried out that involved educators and administrators of the mentioned school, which showed how the use of print media in classroom extends the capabilities of the human being whether physical or intellectual, and as well expands the ways educator can teach, helping the student to learn through strategies that encourage to research, to analyze and to build knowledge.

PALAVRAS-CHAVE:

Mídias Impressas em sala de aula; Mídias impressa no contexto escolar;
Mídias impressa no processo ensino-aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, é possível imaginar a vida sem a existência dos recursos tecnológicos?

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Doutora em Informática na Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

Como seria viver sem a energia elétrica? A televisão? O som? O telefone e a Internet? Sem os equipamentos hospitalares, imprescindíveis para salvar vidas humanas? Os transportes aéreos que encurtam as distâncias, permitindo o ir e vir, em alguns casos no mesmo dia? Sem a leitura do jornal no café da manhã? A cafeteira para manter o caféquentinho? Enfim são tantos recursos incorporados ao nosso cotidiano, que muitas vezes, deixa-se de percebê-los. O uso dos recursos tecnológicos faz parte das atividades da vida moderna e segundo Kampff (2006)

Uma das características fundamentais da espécie humana é a sua capacidade de criar. O homem cria, mas, certamente, não cria no vazio, não faz mágica. Sua inventividade é despertada por sua interação com o mundo, na construção de novos conhecimentos, na sua ação transformadora. O homem, dos primórdios aos dias atuais, produz tecnologias: movido por suas necessidades e desejos, inventa artefatos que modificam o mundo e a sua forma de relacionar-se com ele. (p.09).

O ser humano sempre teve a necessidade de transmitir cultura e conhecimento adquirido no dia-a-dia, para outros semelhantes. Para que isso fosse possível, inventou e criou ferramentas e artefatos, a partir de sua interação com o mundo, usando sua ação transformadora. Pois, o homem desde o início da humanidade, até os dias atuais inventa tecnologias, movido por sua necessidade e anseio de transformar o mundo e a sua maneira de relacionar-se com ele. Nos primórdios, o homem comunicava-se através de pinturas nas paredes das cavernas e pelo uso da linguagem oral. Com o decorrer do tempo, surgiu à necessidade de ampliar a forma de transmitir os conhecimentos, e assim, surgiu à prensa tipográfica e a cultura passou a ser difundida através de livros impressos, o que foi um grande marco na História da humanidade, pois a partir daí, o domínio da informação passou da mão de poucos, para a do público em geral.

Toda vez que se fala em tecnologias, imagina-se máquinas e aparelhos como: carros, trens, aviões, telefones, eletrodomésticos, microcomputadores, *softwares* e Internet, porém, se esquece que os livros, as revistas, os jornais, as enciclopédias, o giz, a lousa e a forma como se organiza os alunos em sala de aula, também são considerados tecnologias.

Com o presente artigo, tem-se por objetivo, investigar, como a instituição escolar, o Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha, do Município de Formigueiro-RS, esta preparado para trabalhar com as Mídias Impressas em seu contexto escolar, identificando quais mídias encontram-se disponíveis e acessíveis aos

educadores e educandos, e quais são utilizadas pelos educadores, como auxílio para a realização das atividades escolares.

Busca-se com o desenvolvimento deste trabalho, informações sobre se os educadores do Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha, encontram-se preparados para desenvolver trabalhos em sala de aula envolvendo as mídias impressas, bem como identificar, se os mesmos entendem ser importante fazer uso das mídias impressas em sala de aula e consideram que a utilização das mesmas no contexto escolar influencia no desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Percebe-se que as mídias representam uma grande influência na vida cotidiana dos educandos, modificando seus hábitos e comportamentos, e devido a esses fatores, busca-se motivação para realizar o presente artigo. Pois, entende-se que é importante utilizar diferentes tipos de mídias impressas em sala de aula, para despertar a curiosidade e o interesse das crianças pelo mundo encantado dos impressos, sejam livros, jornais ou revistas. Acredita-se, ser de suma importância, apresentar diferentes formas textuais aos educandos, visando o desenvolvimento das diferentes habilidades das crianças, para que assim torne-se possível a formação de indivíduos autônomos, críticos e conscientes do lugar que ocupam na sociedade, indivíduos aptos a agir e interagir no meio ao qual estão inseridos.

2. MÍDIAS IMPRESSAS E UM BREVE RELATO SOBRE A HISTÓRIA DA ESCRITA:

Na sociedade contemporânea, faz-se necessário, que o ambiente escolar esteja adequado com recursos tecnológicos e midiáticos, para que os alunos tenham acesso às informações em tempo real, sendo possível a troca de ideias com outros grupos, escolas e professores, o que facilitaria a aprendizagem e a interação entre os indivíduos. Pois de acordo com as ideias de Almeida (2009),

Para que os recursos tecnológicos e midiáticos possam ser integrados de maneira significativa, é importante ir além do acesso, criando condições para que alunos e demais membros da comunidade escolar possam se expressar por meio das múltiplas linguagens, dominar operações e funcionalidades das tecnologias, compreender suas propriedades específicas e potencialidades para uso na busca de solução para os problemas da vida. (p.82).

A escrita é uma forma de registrar os fatos, os acontecimentos, a história de uma forma geral, de uma sociedade (de um povo). Ela serve para transmitir informações, para expressar as atitudes, as reações, os pensamentos e as reflexões de uma pessoa, ou de uma sociedade. Após a invenção da escrita, surgem os primeiros livros, que eram escritos a mão pelos escribas, em materiais diversos, como barro, madeira, metal, osso, bambu, tecido, papiro, couro e entrecasca de árvores.

Em 1450, na Alemanha, Gutenberg inventa a imprensa, dessa forma foi possível reproduzir diversos textos e imagens idênticos. Com a invenção de Gutenberg, o livro tornou-se popular, o que contribuiu para o desenvolvimento da imprensa e para a educação tornar-se democrática. Nesta época, a leitura ainda era restrita a poucas pessoas, considerada a elite. Com o advento da sociedade burguesa, uma parcela maior da sociedade teve acesso a livros e outros meios impressos. Hoje, as informações obtidas através da leitura das mídias impressas, servem para socializar e inserir os indivíduos na sociedade atual, tornando-os cidadãos capazes de analisar, discutir, refletir e opinar sobre diversos assuntos em sua cidade, comunidade, escola, estado ou país.

As mídias impressas são um excelente material para ser explorado pela escola, com seus educandos, pois trazem assuntos atuais que podem ser lidos, discutidos e reescritos, expressando a visão que cada aluno tem sobre o tema discutido. Dessa forma, o aluno estará exercitando sua leitura e refletindo sobre os temas atuais da sociedade.

2.1. Importância da leitura e da escrita no processo ensino-aprendizagem:

O ato de ouvir e contar histórias, contos ou parábolas, faz-se importante à vida moderna, para reunir a família, amigos, alunos ou para entreter, embalar e enriquecer belos sonhos, além de desenvolver o imaginário e o raciocínio lógico das crianças.

Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escuta- lãs é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo... (ABRAMOVICH, 1989, p.16)

Conforme Abramovich, a leitura de histórias, contos ou textos diversos, auxilia no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, propiciando a

construção de valores éticos e morais, por isso, as crianças precisam ser estimuladas em casa e na escola a apreciar o mundo por meio da leitura dos livros.

Salienta-se que a escola necessita trabalhar em parceria com os pais, incentivando-os e deixando claro aos mesmos, que as crianças necessitam ser estimuladas a ter contato com materiais escritos, desde cedo, pois dessa forma, tornam-se mais curiosas e criativas, desenvolvendo um vocabulário vasto e rico. A leitura contribui para o desenvolvimento do processo de construção da escrita, favorecendo a interpretação e o desenvolvimento da linguagem oral. Pois, segundo Bamberger, (2001, p. 10), “O ato de ler, contribui para o desenvolvimento do intelecto”,

Percebe-se que crianças que tem contato com materiais impressos desde a infância, apresentam maior facilidade em criar e imaginar. Acredita-se que seu imaginário seja desenvolvido à medida que exploram os mais variados textos impressos como contos, histórias, fábulas, entre outros.

Considera-se que o contato das crianças com materiais impressos e letrados, facilita o seu processo de leitura, escrita e conseqüentemente sua alfabetização, por isso, entende-se que é importante o educador ler para seus alunos, diversos tipos de texto em sala de aula, como letras de músicas, receitas de bolo, manchetes de jornal, leituras infantis, leituras de pinturas e desenhos.

2.2. O uso de materiais impressos no processo ensino-aprendizagem:

Através da utilização das mídias impressas no contexto escolar, podem-se explorar diferentes formas textuais, como: textos jornalísticos informativos e esportivos, crônicas, contos, fábulas, literatura de cordel, rimas, trava-línguas, entre outros. Os diferentes textos bem explorados estimulam a leitura e o conhecimento, formando opiniões, através das discussões e reflexões dos mesmos.

A leitura de diferentes gêneros textuais, como por exemplo, o Gibi, proporciona alegria e aprendizado, porque a partir de uma história, o professor pode questionar e refletir sobre o uso correto da ortografia, pontuando a fala errada de alguns personagens, como o Cebolinha⁴ e identificando a forma convencional da escrita. A

⁴ Personagem de histórias em quadrinhos e tirinhas da Turma da Mônica, criado em 1960, por Mauricio de Souza. Cebolinha participa também das histórias do Louco e das histórias com Xaveco um personagem secundário da Turma da Mônica. São características do personagem o cabelo espetado e a dislalia, troca do “R” pelo “L”.

utilização do Gibi no contexto da sala de aula proporciona o desenvolvimento na interpretação de imagens e a construção de diálogos.

Independentemente do avanço tecnológico da sociedade contemporânea, acredita-se que, porque, segundo Bamberger, (2001, p. 11), “são os que têm sido há séculos portadores do conhecimento de uma geração para outra”.

O enfoque atual é de que a sociedade moderna passa por transformações diárias, que requerem uma demanda de profissionais qualificados, que tenham capacidade para realizarem trabalhos em grupo, que sejam participativos, criativos, reflexivos e capazes de reconhecerem-se como indivíduos e como membros de uma sociedade, buscando sua realização pessoal e o desenvolvimento da comunidade a qual fazem parte. Para que seja possível a existência de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de sua comunidade, é necessário que as intuições escolares realizem um trabalho com seus educandos, possibilitando a comunicação de conceitos e conteúdos, que enfatizem a construção do conhecimento pelos mesmos, onde os sujeitos sejam capazes de desenvolver competências e habilidades imprescindíveis para a sua formação individual e profissional.

Nesse contexto, significa que é de suma importância, que a instituição escolar apresente para seus educandos as inúmeras alternativas de compreender a sociedade que os rodeia, de forma que tomem consciência de situações rotineiras que muitas vezes passam despercebidas, pois hoje, a sociedade é expressa através dos recursos tecnológicos e midiáticos, e estes devem fazer parte do contexto escolar dos sujeitos, para inseri-los no mundo das informações globalizadas.

Acredita-se que a utilização das mídias impressas em sala de aula, proporcione e estimule o desenvolvimento do raciocínio e a construção do pensamento crítico e reflexivo dos educandos, pois de acordo com Kampff, (2006, p. 36): “Jornais e revistas são meios de comunicação de massa que, embora não concebidos como recursos educacionais, apresentam um grande potencial nesse contexto, pela variedade e atualidade dos temas que abordam” e, entende-se que através da leitura, destes meios, o sujeito torna-se apto a construir novos saberes, novas aprendizagens, que de alguma forma contribui para a sua formação atendendo aos seus anseios e aos da sociedade contemporânea.

3. O USO DAS MÍDIAS IMPRESSAS NO CONTEXTO ESCOLAR DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FORMIGUINHA, NO MUNICÍPIO DE FORMIGUEIRO-RS.

O ato de contar histórias para as crianças deve ser prazeroso. O ambiente deve ser acolhedor e motivador, para despertar o encanto e o interesse das mesmas pelos materiais impressos (livros) e para que os futuros leitores sintam prazer em ler. A contagem de histórias deve proporcionar a criança o desenvolvimento de sua imaginação, para que ela possa viajar por mundos desconhecidos e ser capaz de identificar-se com alguns personagens, o que pode ajudar na resolução de conflitos pessoais. De acordo com Bamberger (2001),

O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que começa no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora, através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e das bibliotecas públicas. (p. 92).

Considera-se ser importante o uso dos recursos midiáticos, no contexto escolar, para ajudar nossos alunos no desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, que auxiliem na construção de um futuro melhor, pois fazemos parte de uma sociedade onde estes recursos, interferem de forma direta na formação dos sujeitos, sejam crianças, jovens ou adultos.

No Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha, no Município de Formigueiro, RS, os recursos midiáticos utilizados em sala de aula, precisam em primeiro lugar, ser vistos como ferramentas didáticas; as quais podem auxiliar o desenvolvimento das atividades, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas. Esses recursos devem ser entendidos como auxiliares da construção do conhecimento do aluno, como um aliado no processo ensino-aprendizagem.

Entende-se que para fazer um bom uso das tecnologias existentes em nosso meio, é preciso ter claro, que objetivos se pretendem alcançar com a sua utilização no contexto escolar. Também é importante analisar o espaço oferecido pela instituição escolar, o interesse dos educandos e se a utilização de tais recursos servirá para enriquecer e valorizar as atividades que forem propostas.

Este contexto justifica a importância da realização deste estudo, e com os resultados espera-se delinear ações para que os recursos de mídias impressas sejam utilizados adequadamente pela comunidade escolar.

4. METODOLOGIA

Sabe-se que a escola é um espaço onde o ensino formal ocorre. Sendo assim, faz-se necessário a circulação de diversos tipos de recursos tecnológicos, como os recursos impressos, nesse contexto educativo.

Para verificar se os educadores do Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha do município de Formigueiro, RS, fazem uso dos recursos tecnológicos impressos em seu contexto pedagógico, busca-se respostas através de uma pesquisa de campo, em que elaborou-se um questionário com perguntas abertas, que se aplicou a onze professores e dois gestores (diretor e vice) da referida escola. Também realizou-se observações, visitas e conversas com os educadores da escola. As questões propostas no questionário procuraram identificar os recursos tecnológicos existentes na escola e de que forma são utilizados pelos educadores, como estes veem esses recursos, se utilizam diferentes formas textuais com as crianças, como é explorada a oralidade durante a aula, se utilizam materiais impressos em aula e de que forma, entre outras. Busca-se também o apoio de autores para embasar os dados obtidos.

Para a análise dos dados optou-se por um estudo qualitativo, tendo em vista que a pesquisa qualitativa, (segundo o material disponibilizado no Portal do Curso De Mídias Na Educação) busca analisar, interpretar, descrever e comparar dados, sendo mais participativa e menos controladora, permitindo que os participantes direcionem o rumo das interações com o pesquisador. A pesquisa qualitativa é mais exploratória estimulando os entrevistados (pesquisados) a pensarem livremente sobre um determinado tema ou assunto. Dessa forma, será realizada uma análise das respostas obtidas através do questionário enviado aos professores e gestor da referida escola, levando-se em conta as respostas mais expressivas. De acordo com Tozoni- Reis (2006, P.10), “A pesquisa em educação, assim como a pesquisa em outras áreas das ciências humanas e sociais, é essencialmente qualitativa”.

5. RESULTADOS

A partir das respostas obtidas através da aplicação de um questionário com seis questões abertas, enviadas, a onze educadores e dois gestores (diretor e vice) do Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha, do Município de Formigueiro, RS,

analisa-se as respostas mais expressivas, com relação à utilização das Mídias Impressas pelos mesmos no contexto escolar.

Busca-se embasamento teórico em autores, para complementar as idéias presentes nos questionamentos.

5.1. Você utiliza recursos tecnológicos em suas aulas? Quais? De que forma?

Em resposta a esse questionamento, 100% dos professores afirmaram de forma enfática, que utilizam recursos tecnológicos para desenvolver suas aulas. Os recursos utilizados são: rádio, CDs, TV, DVDs, livros, obras de literatura infantil, revistas e jornais. Estes recursos servem para inserir conteúdos ou para o fechamento dos mesmos, geralmente são utilizados de acordo com o conteúdo a ser desenvolvido, com objetivos claros a serem alcançados. No geral, são utilizados em atividades que servem para o desenvolvimento da expressão corporal, da afetividade, da oralidade, da coordenação motora e de habilidades de uma forma geral. Também fazem uso de câmera fotográfica digital, para registrar os momentos pedagógicos.

As mídias mais utilizadas pelos educadores em sala de aula são as impressas, por pensar ser importante a circulação destes recursos no ambiente de ensino. Pois a escola é um espaço onde a circulação de materiais escritos (impressos), faz parte do processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Estes recursos, além de serem portadores de informações, servem de incentivo a construção do conhecimento pelas crianças, desenvolvendo as potencialidades cognitivas, afetivas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da imaginação. Pois segundo Magda Soares,

A criança que ainda não se alfabetizou, mas já folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas, está rodeada de material escrito e percebe seu uso e função, essa criança é ainda “analfabeta” porque não aprendeu a ler e a escrever, mas já penetrou no mundo do **letramento**, já é, de certa forma, **letrada** [...]. (2006, p.24).

Acredita-se que as crianças necessitam ser estimuladas a manusear as mídias impressas desde a infância, para que possam tornar-se leitores capazes de assimilar as diferentes formas textuais. Hoje, a maioria das crianças tem contato desde muito cedo com o letramento, pois há uma diversidade de materiais impressos disponíveis na sociedade ao alcance das mesmas, como: livros, jornais, revistas, placas, outdoors, embalagens, listas telefônicas, entre outros.

5.2. Qual a sua opinião em relação ao uso das mídias impressas em sala de aula, você acha que elas contribuem ou não para um melhor desenvolvimento das aulas? Exemplifique, argumente sua resposta.

Percebe-se que 84% dos educadores da referida escola, entendem que as mídias impressas são auxiliares no desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos, contribuindo para a aquisição do processo da escrita e da oralidade. Entendem também que as mídias são recursos complementares e inovadores, que permitem a construção de novas formas de pensar e aprender. Os educadores percebem as mídias como recursos complementares na elaboração dos planos de aula, e como uma forma de fugir das práticas tradicionais, o que permite uma prática mais dinâmica e inovadora, motivando os educandos para a busca de novos saberes. Dessa forma, consideram que as mídias impressas influenciam no desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. Nesta questão, os gestores não opinaram, e representam 16% dos entrevistados.

5.3. Você utiliza de alguma forma os hipertextos (textos no formato digital) com seus alunos?

Nota-se pela resposta de 100% dos entrevistados, que os textos em formato digital, são utilizados apenas nos murais da escola e como leitura pelos educadores em sala de aula, pois a escola possui apenas dois computadores conectados a internet, que são usados pela direção nos serviços burocráticos da escola e para pesquisa dos professores, os alunos não tem acesso a esses recursos.

5.4. Você trabalha com seus alunos diferentes formas textuais, como poesias, conto, lendas, trava-línguas?

Quanto à utilização de diferentes formas textuais, como poesias, contos, lendas, trava-línguas, charadas, anúncios, propagandas, notícias de jornais e revistas, constata-se que são trabalhados por 69% dos educadores entrevistados e vistos como um importante meio para o desenvolvimento da oralidade e da escrita, por oferecer uma linguagem moderna e dinâmica, que facilita a construção do saber de forma interativa. Nesta questão, os educadores que representam os 31%, disseram que não trabalham com esses gêneros textuais em sala de aula, por levar tempo para preparar as atividades e porque precisam cumprir os conteúdos programáticos, questionados que podem inserir

como uma atividade relacionada ao conteúdo desenvolvido, responderam que deixam a desejar.

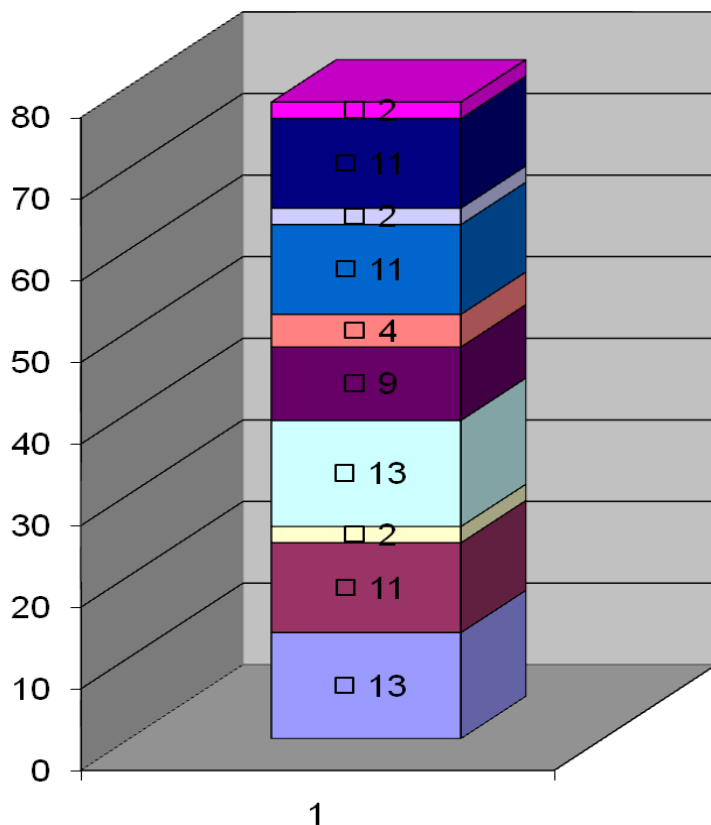
5.5. Como você explora a oralidade em suas aulas?

A partir da resposta de 84% dos educadores, entende-se que a oralidade é explorada pelos mesmos através da hora do conto, nas interações na hora da novidade, em que surgem conversas informais sobre um assunto determinado ou sobre algo de interesse dos alunos, através das histórias trazidas de casa, das brincadeiras e jogos, das dramatizações de histórias ouvidas e contadas pelas crianças, das canções ouvidas e cantadas e a partir das histórias construídas coletivamente por educadores e educandos. Constata-se também que os educadores incentivam seus alunos a manipular diferentes mídias impressas em sala e possibilitam que os mesmos levem livros de literatura infantil para serem lidos em casa pelos pais ou irmãos mais velhos. Observa-se ainda que a escola solicita aos pais, que adquiram livros de literatura infantil para as crianças levarem para a instituição escolar, com a intenção de aumentar o número de livros disponíveis para o acesso dos educandos, porém, são livros comprados em camelôs, mercados ou de vendedores, e, sabe-se que essa literatura, na maioria das vezes, possui baixo valor literário e cultural, não havendo uma preocupação com a qualidade literária dos livros lidos por seus filhos. Geralmente, os livros enviados pelos pais são os clássicos infantis, as histórias bíblicas, os animais a nossa volta, entre outros nessa mesma linha literária. Reflete-se sobre esta questão: - será que o que leva os pais comprarem estes livros, é o baixo custo? Ou o fato das histórias serem curtas? Ou a facilidade?

5.6. Você utiliza livros paradidáticos, enciclopédias, ou outros em seu planejamento? De que forma?

Após a análise das respostas dos educadores entrevistados, percebe-se que 84% destes, utilizam diferentes mídias impressas como recursos orientadores do seu planejamento, como, livros didáticos, paradidáticos, enciclopédias, mapas, jornais, Gibis, livros de literatura infantil, entre outros, porque acreditam que um bom planejamento, seja importante para o desenvolvimento de uma aula dinâmica e atrativa, que motive os alunos, levando-os a construir novos saberes e conceitos, que os torne capazes de discriminar e avaliar os discursos do mundo globalizado.

Uso de recursos impressos no Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha do Município de Formigueiro, RS. Pesquisa realizada com 13 educadores da escola citada.



- Não opinou 02
- Faz uso de livros paradidáticos e outros em seu planejamento 11
- Não opinou 02
- Explora a oralidade através da hora do conto e de outras atividades 11
- Não faz uso de diferentes formas textuais com seus alunos em sala de aula 04
- Faz uso de diferentes formas textuais com seus alunos em sala de aula 09
- Faz uso de textos no formato digital apenas como leitura 13
- Não faz uso mídias impressas em sala de aula e não acredita que estas contribuam para um melhor desenvolvimento das mesmas 02
- Faz uso de mídias impressas em sala de aula e acredita que as mesmas contribuem para um melhor desenvolvimento das mesmas 11
- Utiliza recursos tecnológicos em suas aulas 13

6. ANÁLISE

A partir da realização da pesquisa de campo, das observações, visitas e conversas com a população escolar (educandos, educadores e gestores) do Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha, do Município de Formigueiro, RS, constata-se que os membros da instituição escolar fazem uso de recursos midiáticos em suas aulas, para estimular o imaginário e as diversas habilidades dos educandos.

A referida escola dispõe das seguintes mídias impressas no contexto escolar, que os educadores procuram introduzir em suas aulas: livros didáticos, paradidáticos, revistas, livros de literatura infantil, histórias em quadrinhos, jornais, mapas, catálogos de propaganda, murais com reportagens atuais, dicionários, enciclopédias, poesias, lendas, rimas, trava-línguas, textos pesquisados na internet e charadas com o intuito de disponibilizar um acervo maior de mídias impressas ao manuseio dos educandos.

Comprova-se, após visita a escola, que a mesma dispõe de um acervo de livros de literatura infanto-juvenil, que é disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, o qual faz parte de um projeto da referida secretaria, chamado Caixa de Leitura, são oito caixas cheias de livros, estes, circulam por todas as escolas municipais, permanecendo um mês em cada escola. Com este projeto, entende-se que a idéia, é incentivar o hábito da leitura entre os educandos, além de inseri-los no universo dos materiais letrados.

O Centro Municipal de Educação Infantil Formiguinha do município de Formigueiro-RS, não dispõe de Biblioteca escolar, mas possui um acervo de livros paradidático bem interessante, que servem de recurso para seus educadores no planejamento dos projetos escolares. Também recebe a revista Nova Escola, que traz assuntos pertinentes ao contexto escolar, e a revista Nosso Amiguinho, que traz sugestões de atividades atuais para ser desenvolvidas com os educandos. Dispõe ainda de livros de literatura infantil, para serem utilizados na hora do conto, realizado diariamente pelo professor em sala de aula, além de livros didáticos e revistas que são doados pelos pais e pela biblioteca municipal para manuseio dos alunos e para recortes.

Apesar de não possuir uma Biblioteca Escolar, considera-se que a referida escola encontra-se em condições de desenvolver um trabalho com qualidade com as mídias impressas, pois seus educadores procuram inserir em suas aulas atividades envolvendo esses recursos tão importantes para o desenvolvimento das habilidades dos educandos, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, o que favorece o contato dos educandos com os diversos gêneros textuais.

Questiona-se: É possível uma escola com deficiência de mídias impressas, realizar um trabalho de boa qualidade com seus educandos, envolvendo esses recursos?

Após essa pesquisa, acredita-se que sim, pois para realizar um bom trabalho com as mídias impressas, é necessário interesse por parte dos educadores em motivar e incentivar seus educandos, a manusear diferentes tipos de materiais impressos, adotando o hábito da leitura diária para os pequenos e procurando desafiar as crianças a buscar novos saberes através da curiosidade. É claro, que a escola que dispõe de uma biblioteca

escolar, com uma diversidade maior de materiais, apresenta melhores condições de realizar um trabalho de qualidade com as mídias impressas, mas uma escola onde os professores procuram fazer a diferença, também pode realizar um trabalho qualitativo, com poucos recursos, basta saber inseri- los no contexto escolar, pois segundo Freire (1996, p.21) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Dessa forma, entende-se que o papel do professor, é de mediador do processo ensino-aprendizagem dos educandos. O professor deve ser aquele que estimula o aluno a buscar o conhecimento, através da pesquisa, do contato com diferentes mídias e da interação com colegas e educadores.

Entende-se que seria interessante, equipar as escolas com uma diversidade maior de mídias impressas, e, uma forma de se concretizar esse objetivo, é realizando campanhas junto à comunidade escolar e junto a Secretaria Municipal de Educação.

A partir de conversas com os educadores, nota-se que os alunos podem manusear a maioria das mídias impressas que são levadas pelo professor para a sala de aula, pois estes percebem ser importante a manipulação dessas mídias pelas crianças, entendendo que é através do contato, da manipulação das mesmas, que inicia o processo de alfabetização, de letramento dos educandos. Através desse contato com as mídias impressas, a criança começa a fazer sua leitura de mundo, porque ela realiza a leitura das imagens e assim vai fazendo suas associações com a escrita. Dessa forma, os educadores levam os educandos a perceber a presença intensa que os recursos midiáticos exercem em nosso cotidiano, pois todos os lugares que se frequenta esta permeado de materiais impressos, letrados e faz-se indispensável saber interpretá-los.

Deixa-se a seguinte interrogação: - será que não esta na hora dos governantes dispensarem um olhar mais atencioso para as instituições escolares, equipando as mesmas com variados tipos de mídias impressas, tornando-as mais adequadas ao desenvolvimento das habilidades e a formação integral dos cidadãos?

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar as pesquisas de campo e bibliográfica, as conversas, visitas e observações, “**A ESCOLA E O USO DAS MÍDIAS IMPRESSAS**”, conclui-se que nos dias atuais a maioria das pessoas tem acesso às mídias impressas, mas a instituição escolar, como espaço onde o ensino formal ocorre, onde a escrita é um instrumento de

comunicação, deve inserir estes recursos nas suas atividades diárias, porque é importante meio para o desenvolvimento das habilidades dos educandos, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, o que favorece o contato dos educandos com os diversos gêneros textuais.

Percebe-se que o uso das mídias impressas em sala de aula amplia as capacidades do ser humano sejam elas físicas ou intelectuais, e ampliam as formas do educador ensinar, auxiliando o educando a aprender, para isso, é necessário que o professor utilize estratégias que estimulem o aluno a pesquisar, a analisar e a construir o seu conhecimento, através das leituras realizadas.

O presente estudo serve para constatar e reforçar o quanto a utilização dos recursos midiáticos se faz importante como auxiliares dos educadores para a formação de indivíduos autônomos, críticos e reflexivos, sujeitos capazes de agir e interagir na sociedade a qual estão inseridos.

Acredita-se que o estudo trouxe contribuições pertinentes para o desenvolvimento do trabalho dos colegas, pois a partir dos questionamentos, é possível repensar a prática pedagógica, melhorando os pontos negativos e reforçando os positivos. Trouxe também uma visão mais ampla de como trabalhar com os recursos midiáticos em sala de aula, porque diante da sociedade contemporânea, faz-se necessário uma atualização constante dos sujeitos, o que torna-se possível através de pesquisas e leituras, que vem de encontro ao desenvolvimento das capacidades críticas de realizar escolhas de forma clara e objetiva.

A partir de conversas com os educadores entrevistados, pode-se perceber que alguns, por receio de não conseguirem vencer os conteúdos programáticos, deixam de trabalhar com os recursos midiáticos. Porém, percebe-se que já demonstram interesse em inserir os mesmos em suas aulas, como uma forma de enriquecer seu trabalho, fugir da monotonia, desenvolver valores e levar o aluno a refletir e construir conhecimentos.

Uma reflexão importante surgida a partir das conversas com os educadores é de que a escola necessita trabalhar a autoconfiança, a autonomia e a identidade dos sujeitos, para que seja possível formar indivíduos capazes de pensar e agir por conta própria, sem depender de terceiros.

Os educadores entrevistados chegaram à conclusão de que o hábito de ler e ouvir histórias faz-se muito importante para o desenvolvimento global dos indivíduos,

porque propicia a percepção de diferentes aspectos da realidade, o que ajuda o pequeno leitor e/ou ouvinte a situar-se no mundo que o rodeia.

A partir da análise das entrevistas e da pesquisa bibliográfica, ressalva-se que a escola é uma instituição mediadora dos conhecimentos, capaz de promover mudanças sociais e formar cidadãos conscientes de suas atribuições, possibilitando aos mesmos a busca por leituras interessantes e atrativas, que auxiliem na aprendizagem. Dessa forma, observa-se que os educadores, buscam diferentes metodologias, para trabalhar de forma criativa, dinâmica e diferenciada com seus educandos, visando à qualidade e a inserção dos mesmos no contexto social, cultural e político da sociedade. Levando-os a desenvolver um pensamento crítico frente aos problemas da sociedade atual. Porque a educação não está deslocada do contexto social como um todo, pois dentro deste conceito de globalização, onde a competição e a exigência de produtividade se fazem presentes, a educação adquire um papel importantíssimo, o de formar indivíduos capazes de atuar na sociedade vigente de forma autônoma, crítica e consciente, aptos a agir e interagir com os demais integrantes da mesma, transformando-a e deixando suas marcas.

8. REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gosturas e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados**. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1435/1170> Acesso em: 07 jul. 2011.

BAMBERGER, Richard. **Como Incentivar O Hábito Da Leitura**. 7ª Ed. São Paulo: Ática, 2001. (Educação Em Ação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática pedagógica**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: www.paulofreire.ufpb.br/ Acesso em: 28 jun. 2011.

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://webduc.mec.gov.br/midiaseducacao/>
acesso em 21/ 06/ 2011.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. 11.reimpr. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 128p.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia de pesquisa.** Curitiba: IESD Brasil S.A, 2006. 128p.

KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. **Tecnologia da informática e comunicação na educação.** Curitiba: IESD Brasil S.A, 2006. 144 p.